



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER

Plano de Assistência
Técnica e Extensão
Rural

2023

ESCRITÓRIO LOCAL DE PORTO DE MOZ REGIONAL ALTAMIRA

Porto de Moz-Pará
Dezembro/2022



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER MUNICIPAL 2023
ESCRITÓRIO LOCAL DE PORTO DE MOZ
REGIONAL ALTAMIRA

Porto de Moz-Pará
Dezembro/2022



Helder Zahluth Barbalho

Governador

João Carlos Leão Ramos

Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP



EMATER-PARÁ

Rosival Possidônio do Nascimento

Presidente da EMATER-PARÁ

Marialva Sousa Costa

Diretoria Administrativa - DIAD

Paulo Augusto Lobato da Silva

Diretor Técnico – DITEC

EXPEDIENTE:

2022, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site: www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

PRESIDENTE:

Rosival Possidônio do Nascimento

DIRETOR ADMINISTRATIVO:

Marialva Sousa Costa

DIRETOR TÉCNICO:

Paulo Augusto Lobato da Silva

GRUPO DE TRABALHO:

CODES: Alessandra de Cássia Silva da Silva

COPER: Micheli Gonçalves Dias • Thiago Augusto de Carvalho Leão

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Correa • Kleber Farias Perotes • Vladylene Monteiro Nunes da Costa

CPLAN: Giselle Luciana de Matos Castro Sabino

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros

DITEC: Paulo Augusto Lobato da Silva

COLABORAÇÃO:

- Gilma Luzia da Silva (Esloc Marituba);
- Henrique Kiyoshi Sawake (Regional das Ilhas);
- Jorge David Penha Gibson (Escritório Central);
- Lysmar Quaresma Freitas (Escritório Central);
- Maria Onilse Brito Barra Ribeiro (Escritório Central);
- Maximiliano José Costa de Brito (Esloc Castanhal);
- Raimundo Nonato da Silveira Ribeiro (Escritório Central);
- Ricardo Hideo Dohara (Esloc São Francisco do Pará);
- Rogério Lopes Carvalho (Esloc Santa Bárbara);
- Ronaldo da Silva Sanches (Esloc Santa Isabel do Pará).

Equipe de Elaboração do Escritório Local:

- Jackson da Silva Lima – Técnico em Agropecuária
- Ryan Christian Firmino de Azevedo – Auxiliar de Administração

MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2023 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, com as Diretrizes e Ações Estratégicas do Estado, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Cadastro Nacional da Agricultura Familiar / Inserção no Cadastro da Agricultura Familiar (CAF);
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2023 do Escritório Local de Porto de Moz considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

SUMÁRIO

| | | |
|------------|---|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO..... | 7 |
| 2 | OBJETIVOS..... | 8 |
| 2.1 | Geral..... | 8 |
| 2.2 | Específicos..... | 8 |
| 3 | PLANO DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO..... | 8 |
| 3.1 | Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura | 8 |
| 3.1.1 | Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural | 9 |
| 3.1.1.1 | Subprojeto 1: Cadeia Produtiva da Fruticultura..... | 9 |
| 3.1.1.2 | Subprojeto 2: Cadeia Produtiva das Olerícolas..... | 12 |
| 3.1.1.3 | Subprojeto 3: Cadeia Produtiva da Mandioca..... | 15 |
| 3.1.1.4 | Subprojeto 4: Cadeia Produtiva da Bovinocultura..... | 18 |
| 3.1.1.5 | Subprojeto 5: Apoio à Cidadania, Educação e Cultura..... | 20 |
| 3.1.1.6 | Subprojeto 6: Licenciamento Ambiental Rural (LAR)..... | 22 |
| 3.1.2 | Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura | 25 |
| 3.1.2.1 | Subprojeto 7: Mercados e Negócios..... | 25 |
| 4 | CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS..... | 28 |
| 5 | RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS.. | 29 |
| 6 | AGENDA TÉCNICA..... | 29 |
| 7 | RESULTADOS ESPERADOS..... | 29 |
| 8 | ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL..... | 31 |

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Porto de Moz se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2023. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando** a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de Porto de Moz e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de Porto de Moz presta serviços de ATER há 28 anos no município, atendendo 16 comunidades, com ações como : contatos, visitas, reuniões cursos e oficinas.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias produtivas: Fruticultura, Oleícolas, Mandioca, Bovinocultura, Apoio à Cidadania à Educação e cultura e mercados e Negócios, com as quais pretende atuar no ano de 2023.

Este PROATER 2023 tem o propósito de realizar 460 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 180 agricultores familiares.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

2.2 Específicos

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 08, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO

O PPA 2020-2023 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2023, que está associado ao programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.

3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura

Este programa visa desenvolver a produção, promovendo a sanidade vegetal e animal, fortalecendo a comercialização da agropecuária, pesca e da aquicultura. Objetiva ainda, a promoção do desenvolvimento rural com ênfase na agricultura familiar tendo como base as diretrizes da PNATER.

i. 3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural

Esta ação tem por objetivo a assistência aos beneficiários de ATER em sua unidade de produção, considerando os sistemas de cultivo, de criação e serviços, bem como os objetivos do agricultor, de sua família e sua comunidade. A maioria dos subprojetos está inserida nesta ação.

3.1.1.1 Subprojeto 1 - Cadeia Produtiva da Fruticultura

JUSTIFICATIVA

A fruticultura brasileira tem sua base alicerçada nos três pilares da sustentabilidade (econômico, social e ambiental), preservando a biodiversidade, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento regional. Além disso, busca valorizar a riqueza vegetal e cultural do país, que em suas diferentes regiões, apresenta uma diversidade de frutas com cores e sabores que despertam a curiosidade não só do consumidor brasileiro, mas também de outros países, o que tem alavancado a exportação de diversos produtos.

As frutas brasileiras sejam elas conhecidas mundialmente, ou consumidas apenas a nível regional, possuem características comuns: valorização da terra, preservação dos recursos naturais e produção de um alimento saudável e saboroso. A produção nacional incorpora cada vez mais tecnologia e inovação, mas, ao mesmo tempo, preserva características culturais, legado de gerações, como o extrativismo.

As peculiaridades de dezenas de frutas amazônicas, cujo aroma, sabor, cor, nome, etc., despertam o interesse no consumo, seja “in natura”, ou processado, também tem despertado o interesse por suas propriedades medicinais e na produção de cosméticos, sem contar o uso na gastronomia.

Muitas frutas amazônicas ainda dependem da oferta extrativa, e o crescimento do mercado exige ampliação da produção em bases sustentáveis, além de garantir higiene e qualidade assegurados por um rígido controle, para benefício coletivo.

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da fruticultura para

geração de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras políticas públicas, que vem ao encontro das necessidades da agricultura familiar.

Sendo a fruticultura uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da fruticultura em todo o Estado, levando ao produtor as novas tecnologias de produção sustentável, com inclusão socioeconômica e segurança alimentar.

OBJETIVO GERAL

Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários, e crescimento da fruticultura no Estado do Pará.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Promover a adoção de boas práticas na colheita e pós colheita das frutas;
- Estimular o plantio de fruteiras como componentes em arranjos de SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Incentivar a agregação de valor, a partir do processamento mínimo das frutas para obtenção da polpa, além da produção de geleias e doces, dentre outros;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação de lavouras e/ou manejo das áreas extrativas de fruteiras.

METAS

- Atender 30 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 30 produtores (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Capacitar 30 produtores(as) em processamento mínimo de frutas;
- Capacitar 30 produtores (as) na implantação de lavouras de fruteiras em SAF's;
- Capacitar 30 produtores(as) em associativismo e cooperativismo;
- Atender 03 organizações;
- Formalizar 01 organizações;

- Internalizar 20 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 10 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 20 CAR;
- Inserir 30 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- ha implantados de SAF's tendo fruteiras como componentes do arranjo;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Produtores (as) capacitados (as) em processamento mínimo de frutas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

| QUADRO METODOLÓGICO | | | | | |
|---------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------|------------------|
| Método | 1º Quadrimestre | 2º Quadrimestre | 3º Quadrimestre | Total | CUSTO (R\$) |
| Contato | 02 | 03 | 03 | 08 | 400,00 |
| Visita | 15 | 20 | 25 | 60 | 6.000,00 |
| Curso | 0 | 02 | 01 | 03 | 6.000,00 |
| Dia de Campo | 0 | 01 | 0 | 01 | 2.000,00 |
| Excursão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00 |
| Intercâmbio | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00 |
| Oficina | 0 | 01 | 01 | 02 | 2.000,00 |
| Reunião | 01 | 03 | 03 | 07 | 3.500,00 |
| Seminário | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00 |
| TOTAL | 18 | 30 | 33 | 81 | 19.900,00 |

3.1.1.2 Subprojeto 2 - Cadeia Produtiva das Olerícolas

JUSTIFICATIVA

As hortaliças, popularmente chamadas de legumes e verduras, são plantas ou partes de plantas, cujas frações comestíveis podem ser: raízes, como a cenoura; folhas, como a couve; caules subterrâneos, como a batata; flores, como o brócolis; ou frutos, como o jiló.

A produção de hortaliças na Amazônia, principalmente no estado do Pará é considerada a mais baixa do País. Nos últimos anos houve um aumento significativo de pequenos produtores de hortaliças em todas as regiões do estado, com destaque para a região metropolitana de Belém, sendo responsáveis pela produção de algumas hortaliças folhosas e condimentares, principalmente alface, couve, coentro, cebolinha e jambu sendo as demais oriundas da importação de outros Estados (PEGADO, 2004).

No Pará, as condicionantes do baixo consumo de hortaliças, as condições de elevadas temperaturas e precipitação pluviométrica também dificultam a adaptação de diversas espécies e variedades olerícolas na região, implicando no aumento da quantidade de insumos utilizados, na incidência de pragas e doenças e também no aumento nos custos de produção. (GUSMÃO, 2003; SGANZERLA, 1997).

Pesquisa recente realizada pela Embrapa Hortaliças e o Instituto Brasileiro de Horticultura revelaram um menor acesso e/ou consumo de hortaliças em regiões mais carentes, como é o caso da região Norte. Revela ainda, a necessidade de um programa de desenvolvimento para a produção de hortaliças nessa e em outras regiões mais carentes com reflexos na redução do preço deste produto (geralmente nos importados de outros estados), no acesso e conseqüentemente no aumento do consumo e na melhoria da saúde desta população.

Outro problema, refere-se a práticas de manejo inadequadas que utilizam produtos químicos erroneamente e causam contaminação química por agrotóxicos aos agricultores e ao meio ambiente.

Nesse contexto, o atendimento das demandas dos produtores familiares desta cadeia, deve passar pela seleção de áreas para cultivo de hortaliças, incentivo a adoção de sistemas produtivos sustentáveis, associados a utilização de tecnologias adaptadas as nossas condições edafoclimáticas.

Espera-se ainda, que diante deste cenário o esforço Institucional ora materializado no PROATER, estimule tanto a expansão das áreas de cultivo como também, o aumento do consumo de hortaliças no Estado gerando novas oportunidades de comercialização, com agricultores de forma organizada acessando novos mercados, contribuindo para o desenvolvimento econômico com geração de postos de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que promovam o desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis, oportunizando o fortalecimento da cadeia produtiva da olericultura e a inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Cadastrar e acompanhar as UFPA's que cultivam olerícolas folhosas e frutos visando o incremento da atividade e rastreabilidade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas agrícolas de produção de olerícolas folhosas e frutos; e no tratamento pós-colheita;
- Promover a adoção das boas práticas de produção e no tratamento dos produtos na pós-colheita;
- Estimular a diversificação das culturas plantadas na UFPA's;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Estimular a venda direta ao consumidor (através de feiras agroecológicas) e também o acesso a novos mercados, com destaque para os Institucionais;

METAS

- Atender e cadastrar 20 agricultores com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 20 agricultores em boas práticas de produção e pos-colheita de hortaliças;
- Capacitar 20 produtores na diversificação e verticalização das olerícolas, visando a melhor qualidade do produto;
- Atender 02 organizações;
- Internalizar 20 projetos de crédito rural;

- Acompanhar 10 projetos de crédito contratados;
 - Elaborar 20 CAR;
 - Rastrear 10 produtores de hortaliças;
- Inserir 20 beneficiários no CAF.

INDICADORES

| |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Beneficiários (as) atendidos (as); • Área em hectares implantados com cultivo de hortaliças; • Olericultores capacitados; • Organizações formalizadas; • Olericultores que adotaram boas práticas agrícolas de produção e pós-colheita; • Uso de áreas alteradas para implantação; • Incremento da produção de hortaliças nas áreas atendidas; • Projetos internalizados; • CAR elaborado; • Beneficiários inseridos no CAF. |
|---|

| QUADRO METODOLÓGICO | | | | | |
|---------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------|------------------|
| Método | 1º Quadrimestre | 2º Quadrimestre | 3º Quadrimestre | Total | CUSTO (R\$) |
| Contato | 2 | 3 | 3 | 8 | 750,00 |
| Visita | 10 | 15 | 15 | 40 | 4.500,00 |
| Curso | 0 | 2 | 2 | 4 | 6.000,00 |
| Dia de Campo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00 |
| Excursão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00 |
| Intercâmbio | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00 |
| Oficina | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00 |
| Reunião | 1 | 2 | 2 | 5 | 2.000,00 |
| Seminário | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00 |
| Total | 13 | 22 | 22 | 57 | 21.250,00 |

3.1.1.3 Subprojeto 3 - Cadeia Produtiva da Mandioca

JUSTIFICATIVA

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, a sua relevância é multidimensional, na esfera econômica se destaca como geradora de rendas seja *in natura* ou agroindustrializada, sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevada capacidade de geração emprego. Na dimensão social se constitui na base da alimentação de grande parte da população e como responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade. Este potencial de gerar ativos sociais e econômicos pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal sem ou semi processados, seja na indústria alimentícia, como o amido que tem uso diversificado e nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre outros. Possui ainda a diferenciada capacidade de ser cultivada em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil.

O **Pará** responde por **21,95% de toda a produção brasileira** e **61,57% da região Norte**, com 4.060,716 de toneladas segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE. A mandioca é cultivada em 100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo e mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como a baixa produtividade da cultura, ataques de pragas e doenças, cultivos itinerantes, uso intensivo de herbicidas, casas de farinha inadequadas, logística de transporte de terceiros, limitado acesso as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar, dentre outros.

Diante da importância sociocultural e econômica da cadeia da mandioca para o povo e para a economia do Pará e da necessidade de superação dos entraves existentes, através de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca, está inserida no rol das **AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA** em 2023, além de que se trata de uma cadeia

prioritária do governo do estado. Neste sentido o presente Subprojeto terá como foco das ações a sustentabilidade e fortalecimento da cadeia produtiva através da inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos comunitários, gerando emprego, renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social e assim contribuir com a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

OBJETIVO GERAL

Promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos da cadeia da mandioca, visando a geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Capacitar o público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis tendo como principal componente a mandioca;
- Incentivar o público beneficiário à adoção de práticas sustentáveis;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a prática de rotacionar os cultivos em áreas específicas para evitar cultivos itinerantes;
- Estimular a diversificação das variedades cultivadas;
- Promover a adequação das casas de farinha conforme a legislação vigente;
- Contribuir para o acesso às políticas públicas do agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros.
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo.

METAS

- Atender 50 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 50 beneficiários em sistemas de produção sustentável de mandioca;
- Capacitar 50 beneficiários em boas práticas na cadeia produtiva da mandioca;
- Adequar 02 casas de farinha à legislação vigente;
- Atender 02 organizações

- Formalizar 01 organizações
- Internalizar 15 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 15 projetos de crédito rural contratado;
- Elaborar 15 CAR;
- Inserir 15 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários atendidos;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Área plantada (ha);
- Produtividade (t/ha);
- Produção obtida (t);
- Beneficiários capacitados (nº):
- Casas de Farinha adequadas (nº):
- UFPA/Beneficiários que adotam práticas agroecológicas;
- UFPA/Beneficiários que acessam Políticas Públicas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborados;
- Beneficiário inserido no CAF.

| QUADRO METODOLÓGICO | | | | | |
|---------------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------|------------------|
| Método | 1º Quadrimestre | 2º Quadrimestre | 3º Quadrimestre | Total | CUSTO (R\$) |
| Contato | 3 | 3 | 3 | 9 | 750,00 |
| Visita | 20 | 40 | 40 | 100 | 7.000,00 |
| Curso | 0 | 3 | 3 | 6 | 5.000,00 |
| Dia de Campo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00 |
| Excursão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00 |
| Intercâmbio | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00 |
| Oficina | 0 | 1 | 1 | 2 | 3.000,00 |
| Reunião | 1 | 3 | 3 | 7 | 6.000,00 |
| Seminário | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00 |
| TOTAL | 24 | 50 | 50 | 124 | 21.750,00 |

3.1.1.4 Subprojeto 4 - Cadeia Produtiva da Bovinocultura

JUSTIFICATIVA

A Bovinocultura é uma das principais atividades econômicas do Estado do Pará. De acordo com a ADEPARÁ (2022), o Estado possui o terceiro maior rebanho do país, com aproximadamente 21 milhões de cabeças, com grande expressão nas Regiões Araguaia, Carajás, Xingu, Lago do Tucuruí e Rio Capim, compondo os cinco maiores centros de criação de bovinos do Estado. A pecuária leiteira, na região Amazônica, é exercida predominantemente por agricultores familiares e estes necessitam implementar técnicas de manejo leiteiro, adoção de boas práticas, adoção de tecnologias de produção adequadas para melhorar tanto a produtividade leiteira quanto a qualidade do produto final a ser comercializado.

Tendo em vista a importância de garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias rurais, assim como a diversidade produtiva das UFPAs, sendo uma cadeia prioritária do Estado do Pará, a bovinocultura fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023. Este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das criações de bovinos de corte e leite, através de ações que visam orientar sobre o sistema de produção e beneficiamento de seus produtos. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da bovinocultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar UFPAs com potencial para a bovinocultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas para bovinocultura de leite;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na bovinocultura de corte e leite.

METAS

- Atender 50 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Atender 40 Bovinocultores de Corte
- Atender 10 Bovinocultores de Leite
- Capacitar 40 bovinocultores em boas práticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar 10 bovinocultores em boas práticas para bovinocultura de leite;
- Adequar 05 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de corte
- Adequar 01 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de leite
- Atender 02 organizações
- Internalizar 40 projetos de crédito rural
- Acompanhar 10 projetos de crédito contratados
- Elaborar 30 CAR;
- Inserir 30 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ● Beneficiários (as) atendidos (as); ● Cabeça atendidos (bovino corte) ● Cabeça atendidos (bovino leite) ● Bovinocultores de corte (as) capacitados (as); ● Bovinocultores de leite (as) capacitados (as); ● Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de corte ● Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de leite ● Organizações Atendidas ● Organizações formalizadas; ● Bovinocultores de Leite (as) que adotaram práticas sustentáveis; ● Bovinocultores de corte (as) que adotaram práticas sustentáveis; ● Projetos de crédito rural internalizados; ● CAR Elaborado; ● Beneficiários inseridos no CAF. |
|--|

| QUADRO METODOLÓGICO | | | | | |
|----------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|--------------|--------------------|
| Método | 1º Quadrimestre | 2º Quadrimestre | 3º Quadrimestre | Total | CUSTO (R\$) |
| Contato | 3 | 3 | 3 | 9 | 750 |
| Visita | 20 | 40 | 40 | 100 | 6.500,00 |
| Curso | 0 | 2 | 2 | 4 | 5.000,00 |
| Dia de Campo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Excursão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Intercâmbio | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Oficina | 0 | 1 | 1 | 2 | 3.000,00 |
| Reunião | 2 | 3 | 3 | 8 | 5.000,00 |
| Seminário | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | 25 | 49 | 49 | 123 | 20.250,00 |

3.1.1.5 Subprojeto 5 - Apoio à Cidadania, Educação e Cultura.

JUSTIFICATIVA

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, visando contribuir com a

cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER .

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias;
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

METAS

- Atender 15 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Orientar 10 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 10 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Formalizar 01 organização;
- Apoiar 01 manifestações culturais no meio rural;
- Inserir 08 CAF`s;
- Capacitar 10 beneficiários de ATER em práticas culinárias
- Orientar 05 beneficiários de ATER sobre plantar medicinais

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de Educação no campo apoiadas;

- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados (as)
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias;
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

| QUADRO METODOLÓGICO | | | | | |
|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|--------------|------------------------|
| Método | 1º Quadrimestre | 2º Quadrimestre | 3º Quadrimestre | Total | CUSTO (R\$) |
| Contato | 02 | 02 | 02 | 06 | 450,00 |
| Visita | 05 | 05 | 10 | 20 | 2.000,00 |
| Curso | 0 | 02 | 02 | 04 | 8.000,00 |
| Dia de Campo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00 |
| Excursão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00 |
| Intercâmbio | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00 |
| Oficina | 01 | 0 | 01 | 02 | 2.000,00 |
| Reunião | 01 | 01 | 01 | 03 | 1.500,00 |
| Seminário | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00 |
| TOTAL | 09 | 10 | 16 | 35 | 13.950,00 |

3.1.1.6 Subprojeto 6: Licenciamento Ambiental Rural (LAR)

JUSTIFICATIVA

Este projeto é uma parceria institucional entre Emater-Pará e Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRSX), no atendimento as ações do eixo prioritário “Regularização Ambiental Rural e Urbana” no âmbito da região Xingu, no apoio as atividades de ATER no processo de mitigação dos impactos ambientais da Hidrelétrica de Belo Monte junto aos produtores rurais da região.

O Licenciamento Ambiental Rural (LAR) é uma importante ferramenta do desenvolvimento rural sustentável adotada pelo Ministério de Meio Ambiente do Governo Federal e pelo Governo do Estado do Pará, na promoção da adequação

ambiental dos imóveis rurais, bem como, consiste num instrumento estratégico no combate ao desmatamento. A elaboração e retificação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) são tidos como ferramentas de grande importância para tomada de decisões por parte do órgão fiscalizador, visando identificar o tamanho real do imóvel rural e a sua atual degradação ambiental, sendo o LAR uma autorização ou liberação pelo órgão competente, das atividades exploradas no imóvel rural.

Devido a melhoria no sistema de fiscalização por imagem dos órgãos ambientais, e o aumento do desmatamento na região, muitos produtores rurais entraram no banco de dados do governo, através do Projeto de Estimativa do Desmatamento da Amazônia Legal (PRODES), e aqueles que realizaram desmatamento ficaram com o CAR no SIGAM - Sistema Integrado de Gestão Ambiental Municipal com status de PENDÊNCIA. Este sistema é consultado pelos agentes financeiros e frigoríficos, bloqueando os produtores para o acesso ao crédito rural e a venda de gado.

Dessa forma, a regularização ambiental através do LAR dos imóveis rurais na região, implicará no seu desembargo, junto aos órgãos ambientais, contribuindo para o acesso de várias políticas públicas, tais como, crédito rural, bem como, o não impedimento da comercialização de seus produtos agropecuários, influenciando o desenvolvimento sustentável as diversas cadeias produtivas locais.

OBJETIVO GERAL

Contribuir com a regularização ambiental dos imóveis rurais na região através do LAR, a fim de viabilizar o acesso às políticas públicas e o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas locais.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Realizar capacitações visando difundir informações e conscientização junto aos agricultores locais sobre o processo de regularização ambiental e Licenciamento Ambiental Rural (LAR);
- Orientar os produtores rurais na reconstituição do seu passivo ambiental, tanto na recuperação das áreas de preservação permanente (APP), como da reserva legal;
- Elaborar Cadastros Ambientais Rurais (CAR's) junto aos imóveis rurais;
- Retificar os Cadastros Ambientais Rurais – CAR, mediante as exigências do Código Florestal Brasileiro, para aprovação na SEMAS-PA, tornando-os definitivos;

- Elaborar Licenciamentos Ambientais Rurais – LAR`s, dos imóveis rurais.

METAS:

- Atender 40 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 20 beneficiários em reconstituição de passivo ambiental, recuperação de APP e reserva legal;
- Atender 01 organização;
- Internalizar 08 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 08 projetos de crédito rural a serem contratados;
- Elaborar 40 CAR;
- Retificar 30 CAR;
- Elaborar 40 LAR;
- Inserir 25 beneficiários no CAF.

INDICADORES

Beneficiários atendidos;
Beneficiários capacitados (nº);
Organizações atendidas;
Projetos de crédito rural internalizados;
CAR`s Elaborados;
CAR`s Retificados;
LAR`s Elaborados;
Beneficiários inseridos no CAF.

| QUADRO METODOLÓGICO | | | | | |
|----------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|--------------|--------------------|
| Método | 1º Quadrimestre | 2º Quadrimestre | 3º Quadrimestre | Total | CUSTO (R\$) |
| Contato | 4 | 4 | 4 | 12 | |
| Visita | 0 | 50 | 40 | 90 | 12.500,00 |
| Curso | 0 | 1 | 1 | 2 | 9.700,00 |
| Método | 1º | 2º | 3º | Total | CUSTO |

| | Quadrimestre | Quadrimestre | Quadrimestre | | (R\$) |
|--------------|--------------|--------------|--------------|------------|------------------|
| Dia de Campo | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Excursão | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Intercâmbio | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Oficina | 0 | 2 | 2 | 4 | 7.600,00 |
| Reunião | 0 | 6 | 6 | 12 | 2.500,00 |
| Seminário | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| TOTAL | 4 | 63 | 53 | 120 | 32.300,00 |

3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, da pesca e da aquicultura.

3.1.2.1 Subprojeto 7 - Mercados e Negócios

JUSTIFICATIVA

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Alimenta Brasil (PAB).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção;

- Estimular a agregação de valor da produção.

METAS

- Identificação de 01 organização rural com potencial para mercados institucionais;
- Atender 15 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 15 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 01 organização;
- Formalizar 01 organização;
- Capacitar 10 beneficiário (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 01 organização em temáticas relacionadas;
- Inserir 10 UFPA no CAF;
- Inserir 01 associação no CAF;
- Inserir 03 empresa familiar rurais no CAF;
- Inserir 01 cooperativa no CAF;
- Internalizar 08 projetos de crédito rural.

INDICADORES

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

| QUADRO METODOLÓGICO | | | | | |
|----------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|--------------|--------------------|
| Método | 1º Quadrimestre | 2º Quadrimestre | 3º Quadrimestre | Total | CUSTO (R\$) |
| Contato | 2 | 2 | 2 | 6 | 180 |
| Visita | 5 | 10 | 10 | 25 | 2.400,00 |
| Curso | 0 | 2 | 2 | 4 | 5.000,00 |
| Dia de Campo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00 |
| Excursão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00 |
| Intercâmbio | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00 |
| Oficina | 0 | 1 | 1 | 2 | 1.500,00 |
| Reunião | 1 | 1 | 1 | 3 | 3.000,00 |
| Seminário | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00 |
| TOTAL | 8 | 16 | 16 | 40 | 12.080,00 |

4 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS

Quadro 1 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2023

| CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO | QDTE DE BENEFICIÁRIO |
|----------------------------------|-----------------------------|
| Agricultor Familiar | 180 |
| Agricultor não Familiar | 0 |
| Assentado | 0 |
| Quilombola | 0 |
| Indígena | 0 |
| Artesão* | 0 |
| Pescador | 0 |
| Extrativista | 0 |
| TOTAL | 180 |

* Exclusivamente artesão.

Fonte: EMATER – PARÁ (2022).

5 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS

Quadro 2 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2023

| NOME | TIPO | SITUAÇÃO* |
|--|-------------|------------------|
| Associação São Benedito-ASB | Associação | Formal |
| Associação dos Produtores da Colonia Majari-APRECOM | Associação | Formal |
| Associação comunitária da vila tapará-ACVT | Associação | Formal |
| Associação Comunitária Deus Proverá Vila Paraíso | Associação | Formal |
| Associação Comunitária do Apeí | Associação | Formal |
| Associação dos pescadores agricultores e criadores extrativistas do rio Aruru | Associação | Formal |
| Associação comunitária dos moradores do Jipuru | Associação | Formal |
| Associação dos moradores do Rio Aruruzinho | Associação | Formal |
| Cooperativa Mista Agroextrativista Nossa Senhora do Perpetuo Socorro do Rio Arimum – COOMNSPRA | COOPERATIVA | Formal |
| Associação de Desenvolvimento Sustentável São Sebastião | Associação | Formal |
| Colonia z-64 | Associação | Formal |
| SINTRAF | Sindicato | Formal |
| TOTAL | 12 | |

* Formal ou Informal

Fonte: EMATER – PARÁ (2022).

6 AGENDA TÉCNICA

Quadro 3 - Participação em Agendas Técnicas em 2023

| EVENTO | DATA/PERÍODO | PROMOÇÃO |
|--|---------------------|----------------------|
| Conselho Municipal de Meio Ambiente | BIMESTRAL | Prefeitura Municipal |
| Conselho Deliberativo da Resex Verde para Sempre | TRIMESTRAL | ICMBIO |

Fonte: EMATER – PARÁ (2022).

7 RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de Porto de Moz espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto as comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua

produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

| CARGO/FUNÇÃO | QTDE |
|---------------------------|-----------|
| Técnico em Agropecuária | 01 |
| Auxiliar de Administração | 01 |
| TOTAL | 02 |

2 DEMANDA DE PESSOAL

| CARGO/FUNÇÃO | QTDE | MOTIVO |
|---------------------------|-----------|---|
| Auxiliar de Administração | 01 | Atender a necessidade administrativa do Esloc |
| Engenheiro Agrônomo | 01 | Atender a necessidade agrônômica do Esloc |
| Engenheiro de Pesca | 01 | Atender o potencial para atividade da piscicultura |
| Medico Veterinário | 01 | Atender atividade da pecuária de grande, médio e pequeno porte. |
| Técnico em agropecuária | 01 | Atender a demanda de campo |
| Técnico florestal | 01 | Atender o potencial das atividades agroflorestal |
| Total | 06 | |

3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

| TEMÁTICAS |
|---|
| Agricultura de precisão |
| Aquicultura |
| Produção Orgânica |
| Hidroponia |
| Crédito Rural/Elaboração de Projetos |
| Fertilidade do solo e nutrição de plantas |
| Irrigação e fertirrigação |